

Artigo Original

AS NOVAS TECNOLOGIAS E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS À LUZ DO DOCUMENTO CURRICULAR DO CEARÁ (DCRC)

NEW TECHNOLOGIES AND DIGITAL TECHNOLOGIES IN LIGHT OF THE CEARÁ CURRICULUM REFERENCE DOCUMENT (DCRC)

Abraão Lincon Pinheiro Bastos¹

Universidade Federal do Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-1605-4448>

Luis Gustavo Belarmino de Sousa²

Universidade Federal do Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-8414-7601>

1 - Graduado em Física - Licenciatura pela UFC, mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (ENCIMA) pela UFC. Participa do Grupo de Estudos Tecendo Redes Cognitivas de Aprendizagem (G-TERCOA), vinculado à UFC e é professor efetivo de Ciências na Prefeitura de Fortaleza-CE. E-mail: abraobastos@fisica.ufc.br;

2 - Graduado em Física - Licenciatura pelo IFCE, Graduado em Matemática - Licenciatura pela Faculdade Ipatinga, especialista em Matemática e Física pela Faculdade Venda Nova do Imigrante, mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (ENCIMA) pela UFC. Atualmente é professor da rede estadual - SEDUC. E-mail: sousagustavo741@gmail.com.

Introdução

O currículo escolar, enquanto trajetória formativa, reflete as dinâmicas sociais e tecnológicas de seu tempo. No contexto contemporâneo, as tecnologias digitais emergem como elementos disruptivos, capazes de reconfigurar práticas pedagógicas e ampliar possibilidades educacionais. No Brasil, o Documento Curricular Referencial do Ceará

(DCRC) para o Ensino Médio, alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), busca orientar a construção de currículos que atendam às demandas locais e globais. Contudo, questiona-se até que ponto as novas tecnologias e as tecnologias digitais são integradas de forma estratégica nesse documento, transcendendo a condição de meros recursos complementares.

Este estudo objetiva analisar a inserção das *novas tecnologias* e *tecnologias digitais* no DCRC, investigando sua representatividade e abordagem no texto curricular. Parte-se do pressuposto de que a integração dessas ferramentas ao currículo é fundamental para uma educação alinhada às exigências do século XXI, que demanda criticidade, criatividade e letramento digital. A pesquisa visa contribuir para o debate sobre a efetividade das políticas curriculares na promoção de inovações tecnológicas alinhadas à educação.

Metodologia

A pesquisa adotou a análise documental qualitativa, conforme proposto por Gil (2008), com foco no DCRC do Ensino Médio. Foram utilizadas as palavras-chave “tecnologias digitais” e “novas tecnologias” para identificar e mapear suas ocorrências ao longo do documento. A interpretação dos dados seguiu os princípios da Análise Textual Discursiva (ATD) (MORAES; GALIAZZI, 2016), organizando-se em três etapas: unitarização das informações, categorização temática e síntese interpretativa.

As unidades de significado foram catalogadas conforme sua

localização no documento (matrizes curriculares, competências e habilidades), permitindo a construção de duas categorias analíticas: 1. Novas Tecnologias e 2. Tecnologias Digitais. A análise priorizou a contextualização das menções, avaliando se as tecnologias eram tratadas como eixos estruturantes ou como recursos auxiliares.

Resultados e Discussões

A análise identificou 28 *ocorrências* do termo “novas tecnologias” e 29 *ocorrências* do termo “tecnologias digitais” no DCRC. A distribuição desses termos revelou padrões distintos: *Novas Tecnologias*: As menções concentraram-se principalmente na área de Ciências Humanas, associadas a habilidades específicas de reflexão crítica sobre inovações tecnológicas, por exemplo, Filosofia. O documento aborda as novas tecnologias de forma genérica, vinculando-as a “ferramentas complementares” sem detalhar estratégias pedagógicas ou impactos na reorganização curricular. Barros (2019) ressalta que essa superficialidade reflete uma lacuna comum em documentos curriculares, nos quais as tecnologias são reconhecidas, mas não

operacionalizadas. *Tecnologias Digitais*: Apresentaram maior densidade, especialmente nas matrizes de Linguagens, Matemática e Ciências da Natureza. Destaca-se a Competência 7 da área de Linguagens, que preconiza o uso ético e criativo das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) para produção de conteúdos multimodais (CEARÁ, 2019, p. 150). Nas Ciências da Natureza, as TDIC são associadas à investigação científica e à divulgação de resultados, reforçando seu papel na construção do pensamento crítico (p. 208).

Apesar da recorrência, observou-se que as tecnologias digitais são frequentemente vinculadas a competências instrumentais, como por exemplo, a utilização de softwares, sem aprofundamento em seu potencial transformador. Além disso, o documento não explicita diretrizes para formação docente ou infraestrutura, que são fatores críticos para a efetiva implementação das novas tecnologias e das tecnologias digitais no currículo das escolas.

Considerações Finais

O DCRC reconhece as tecnologias digitais como componentes relevantes do currículo, especialmente nas áreas técnicas e científicas.

Contudo, sua abordagem ainda é fragmentada, priorizando aplicações pontuais em detrimento de uma integração curricular holística. As novas tecnologias, por sua vez, permanecem à margem, sem articulação clara com os objetivos formativos.

Para superar essas limitações, recomenda-se: *Revisão curricular*: Inserir as tecnologias como eixos transversais, articulando-as a competências socioemocionais e projetos interdisciplinares; *Formação docente*: Implementar programas contínuos para capacitação em metodologias ativas e recursos digitais; *Infraestrutura*: Garantir acesso equitativo a dispositivos e conectividade, essenciais para democratizar o uso das tecnologias digitais.

Embora o DCRC represente um avanço ao incluir tecnologias digitais, sua efetividade dependerá de políticas públicas que transcendam o texto curricular, promovendo ambientes educacionais inovadores e inclusivos.

Referências

BARROS, ALINE F. O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZADO. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, ano MMXIX, Nº. 000156, 07/02/2019. Disponível em:

<https://semanaacademica.org.br/artigo/o-uso-das-tecnologias-na-educacao-como-ferramentas-de-aprendizado>
Acessado em: 05/03/2025.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**: Ensino Médio. 2019.

GIL, Antônio Carlos. ***Como elaborar um projeto de pesquisa***. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. ***Análise textual discursiva***. 3. ed. **Versão revisada e ampliada**. Ijuí: Editora Ijuí, 2016.